

**Parecer A de "Periódicos científicos na área Comunicação e Informação: consolidação do índice h e as questões éticas sobre sua utilização"** <https://doi.org/10.1590/1808-5245.30.136673.A>

### Artigo avaliado:

D'ALMONTE, Edson Fernando; PINHO, Fabio Assis; OLIVEIRA, Thaianie Moreira; SANTOS JUNIOR, Marcelo Alves; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira; TEMER, Ana Carolina Rocha Pessoa; MARQUES, Francisco Paulo Jamil; BRUCK, Mozahir Salomão. Periódicos científicos na área Comunicação e Informação: consolidação do índice h e as questões éticas sobre sua utilização. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 30, e-136673, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1808-5245.30.136673>

Completo em: 2023-12-12 03:27 PM

Recomendação: Submeter novamente para avaliação

1. Adequação ao perfil editorial da Revista Em Questão:\*

*Bom*

2. Relevância do tema:\*

*Bom*

3. Originalidade na abordagem do tema:\*

*Bom*

4. Contribuição para a área da Ciência da Informação:\*

*Bom*

5. Considerações a respeito da relevância, originalidade e contribuição para a área do conhecimento:

*O manuscrito aborda o impacto do índice H5 na avaliação de periódicos científicos. Esse tema, embora relevante, não é original, haja vista que desde o lançamento desta ferramenta, em 2012, extensa literatura científica foi publicada, conforme pode ser comprovado em uma simples busca nas principais*

*bases de dados. Apesar disso, trata-se de um estudo empírico aplicado a área de Comunicação e Informação, e as contribuições do artigo para essas áreas de conhecimento podem ser importantes.*

**6. Qualidade e pertinência do referencial teórico:\***

*Bom*

**7. Considerações a respeito da qualidade e pertinência do referencial teórico:**

*O referencial teórico é pertinente e está distribuído em duas sessões (4 páginas), com base em artigos (n=9) publicados entre 2005 e 2015, e os demais artigos (n=5) publicados entre 2016 e 2018, além de uma tese de doutorado defendida em 2022, bem como notícia na grande imprensa (2013), informações de blog (2016), relatório área 31 do Qualis Periódicos/CAPES – (2019) e relatório de organização internacional (2023) que utiliza métodos bibliométricos para avaliação de políticas de C&T. Embora essa literatura científica seja relevante existem outras publicações mais atuais sobre o Google Scholar Metrics publicadas após 2018 e poderiam contribuir com reflexões mais atualizadas sobre a aplicação dessa ferramenta para avaliação de periódicos científicos*

**8. Pertinência e adequação dos procedimentos metodológicos:\***

*Ruim*

**9. Clareza na apresentação e detalhamento dos procedimentos metodológicos:\***

*Ruim*

**10. Considerações a respeito dos procedimentos metodológicos:**

*Os procedimentos metodológicos não são apresentados de forma clara, além de conter lacunas que comprometem a qualidade do manuscrito. A sessão 3 (Percurso Metodológico) resume-se a uma apresentação de quatro parágrafos muito sucintos com lacunas que afetam o entendimento do método de coleta e tratamento dos dados utilizado. Notaram-se os seguintes problemas nessa sessão: 1) a despeito de informar que a escolha dos periódicos recaiu sobre periódicos*

da área Comunicação e Informação com maiores índices h5, não há justificativa para o recorte temporal (2010-2016) utilizado haja vista que a coleta de dados ocorreu em novembro de 2022; 2) a apresentação das 20 revistas selecionadas (amostra não-probabilística) é feita em forma de lista de títulos ordenada de acordo com os valores dos índice-H5, não permitindo identificar quais são as 10 revistas da Comunicação e as 10 da Informação. Tais informações ficariam melhor apresentadas se fosse elaborada uma tabela contendo o título das revistas por área e respectivos índices-H5. 3) Além disso, nota-se a ausência da classificação desses periódicos nos estratos Qualis/CAPES, o que seria desejável, uma vez que o objetivo do artigo foi “analisar um conjunto de periódicos da Área de Comunicação e Informação da CAPES com o intuito de verificar os impactos e consequências da adoção do índice h no processo de classificação dos periódicos. 4) Apesar do texto afirmar que “o presente estudo adotou o índice h por este ter sido considerado na classificação referência dada e metodologia de indicadores objetivos com modelo matemático utilizada pelo Grupo de Trabalho do Qualis Periódicos da CAPES (Brasil, 2019)”, o texto resente-se de uma explicação mais detalhada sobre esse modelo adotado pela CAPES, bem como algum comentário sobre quais foram os critérios da área 31 adotados para essa classificação 5) o parágrafo sobre a extração dos dados (“os dados foram extraídos...”) é pouco esclarecedor, sem explicar porque foi necessária a complementação da coleta de dados com o Publish or Perish; 6) o GSM e o Publish or Perish não são apresentados ao leitor de modo suficientemente claro para entender o uso e os recursos dessas ferramentas e suas importâncias no estudo; 7) Na frase “Também foram identificadas 4.857 entradas....” seria melhor explicar o que são essas “entradas”. Trata-se das citações recebidas, portanto, seria melhor utilizar essa denominação em todo o texto. 8) A afirmação “foi realizado um cálculo para medida da citação do próprio periódico....”, bem como a explicação sequencial, são pouco esclarecedoras de como isso foi feito. Enfim, são muitos equívocos e lacunas no texto dessa seção que comprometem o entendimento do método e sua reprodutibilidade. Sugere-se a reescrita dessa seção.

11. Consistência e discussão dos resultados e coerência das conclusões:\*

*Ruim*

12. Considerações a respeito dos resultados e das conclusões:

*A seção 4 “Análise e resultados” talvez ficasse melhor com a denominação “Resultados e Discussão, haja vista que na seção 5 denominada “Discussão” tais resultados são analisados subtendendo-se que ali são realizadas as análises. Na seção 4 foram notados os seguintes problemas: 1) O título do Quadro 1 (na realidade é Tabela, pois tem dados estatísticos) – “Os vinte periódicos nacionais de Comunicação e Informação com maior índice h” não corresponde ao conteúdo apresentado, pois contém os totais de citações por periódicos, por citantes, os maiores citantes de cada periódico com os respectivos totais de citações e os percentuais correspondentes. 2) O infográfico 1 tem o formato de pizza, contudo os dados apresentados não totalizam 100% e sim 79,8%. Sugere-se inserir os percentuais faltantes, bem como explicar porque foram incluídas citações que não são de periódicos (Humanidades, Universidade Federal, XXIV Congresso, etc.); 3) A visualização do infográfico 2 ficaria melhor com a inserção do rótulo dos dados, bem como a alteração do título para “Distribuição das citações por artigo nos periódicos com índice h5 > ou igual a 19”. 4) o parágrafo imediatamente posterior ao infográfico 2 afirma: “Constata-se um sistema centrado em três periódicos que, relacionados entre si, acabam por galvanizar o índice h da Revista Observatório”, contudo seria melhor utilizar outro sinônimo do verbo “galvanizar”, ou então se for mantido, explicar o que isso significa no contexto dos resultados obtidos. 5) O Quadro 2 (é Tabela, pois contém dados estatísticos) tem os seguintes problemas: a) o título – “Artigos da Revista Observatório com 12 ou mais citações externas” não permite entender o que é “citação externa”, apesar de ser possível supor que seriam aquelas de outros periódicos (exógenas) diferentemente daquelas que são do próprio periódico (citações endógenas), ou seja, vale lembrar que conceitos utilizados precisam ser bem explicados ao leitor, mesmo que a princípio pareçam autoexplicativos ou fáceis de entender; b) o texto que antecede o Quadro 2 assinala que “caso fossem*

*eliminadas das contagens de citação as menções às três revistas predominantes, os resultados indicariam 12 artigos com mais de 12 citações externas”, contudo, o referido Quadro 2 deveria excluir os artigos “Jornalismo na era...” (índice h-5 = 45) e “Entre a tabloidização...” (índice H-5 = 16) com base nos argumentos apresentados. Fica clara a exclusão do primeiro por ser um outlier, mas não a do segundo artigo. Se o primeiro for excluído, conforme sugestão, restam 11 artigos com citações entre 19 e 12.; 6) não tem sentido incluir como subseção “a) revista Observatório”, pois não existem outras subseções, bem como o texto não se refere apenas a esse periódico. O texto poderia continuar na sequência. 7) Considera-se que as sessões “Discussão” e “Considerações finais” poderiam ser melhor organizadas, talvez fundidas em uma única sessão com a denominação “Conclusões”.*

13. Qualidade da argumentação (clareza, concisão, objetividade), correção textual e estrutura do texto:\*

*Ruim*

14. Considerações a respeito da linguagem e redação do texto:\*

*O artigo apresenta poucos problemas correção gramatical, porém necessita de ampla revisão textual visando obter coerência e clareza, pois faltam explicações em inúmeros parágrafos ou trechos, conforme explicitado nos comentários anteriores. O texto do resumo também precisa ser revisto pois contém um conceito (“centralidade de citação) que não é claramente explicitado no texto. A última frase do resumo afirma: “Portanto, o índice h é uma métrica interessante, para a avaliação de periódicos na área de Comunicação e Informação, mas seu uso deve ser complementado...” talvez ficasse melhor se escrita da seguinte forma: “A despeito do índice h ser uma métrica interessante.....ela poderia ser reelaborada”.*

15. Qual a sua recomendação sobre o aceite do artigo?\*

*Aceite, com correções (especificar no quadro a seguir).*

16. Especificar as alterações sugeridas e/ou justificar a não aceitação.\*

*A aceitação do artigo para publicação demanda correções no texto conforme comentários realizados ao longo dessa avaliação. De modo sintético, os principais problemas que merecem reformulação são aqueles referentes ao resumo, à clareza e coerência do texto, à atualização do referencial teórico, em relação a falta de rigor na descrição dos procedimentos metodológicos, aos problemas pontuais presentes nos resultados, tais como a qualidade dos infográficos e quadros (na realidade são tabelas), além de uma melhor organização das duas últimas sessões (Discussão e Considerações Finais). Em vista disso sugere-se que esses pontos sejam cuidadosamente revistos para o aperfeiçoamento do texto com as correções assinaladas neste parecer visando uma nova submissão.*

**Recomendação:** SUBMETER NOVAMENTE PARA AVALIAÇÃO

